

194

**AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DE EXTRATOS VEGETAIS DE PLANTAS NATIVAS BRASILEIRAS.** Michael E. Andrades<sup>1</sup>, Evandro G. da Silva<sup>2</sup>, Fernanda F. Caregnato<sup>2</sup>, Mário L. C. da Frota Jr.<sup>1</sup>, Rodrigo J. S. Dalmolin<sup>2</sup>, Fábio Klamt<sup>1</sup>, Felipe Dal Pizzol<sup>1</sup>, Mara da S. Benfato<sup>2</sup>, Geraldo L. G. Soares<sup>3</sup>, José Cláudio F. Moreira<sup>1</sup> (Departamento de Bioquímica<sup>1</sup>; ICBS-UFRGS; Departamento de Biofísica<sup>2</sup>; Instituto de

Biociências; UFRGS e Departamento de Botânica<sup>3</sup> - UFJF)

**Introdução:** Muitas plantas são utilizadas na medicina popular. Entre as substâncias mais comuns em plantas estão os Flavonóides que apresentam ações biológicas antagônicas, das quais podem ser destacadas ações como antioxidante, pró-oxidante, mutagênico/antimutagênico. **Objetivo:** Testar as propriedades antioxidantes dos extratos vegetais utilizando-se do teste de TBAR's (indicador de lipoperoxidação). **Metodologia:** Três espécies de duas famílias foram estudadas: famílias Leguminosae (*Adenantha pavonina*, *Erithrina speciosa*) e Lythraceae (*Lafoencia pacari*), das quais foram obtidos os extratos brutos que foram fracionados com solventes de polaridade crescente. As células de Sertoli utilizadas nos testes foram isoladas de ratos Wistar de 15 dias, cultivadas e tratadas com os extratos vegetais em duas concentrações (5mg/mL e 1mg/mL). Para determinar as propriedades antioxidantes dos extratos as culturas foram tratadas por meia hora com 100µM de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e então os conteúdos de TBAR's (níveis de peroxidação) foram determinados. **Resultados:** Não foi detectada função antioxidante quando as células foram tratadas com os extratos nas duas concentrações (5mg/mL e 1mg/mL) e detectou-se ainda um aumento no nível de peroxidação quando as células foram tratadas com o extrato da *Erithrina speciosa* 5mg/mL e *Adenantha pavonina* 5mg/mL. Nas células induzidas estresse oxidativo pela adição de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> foi detectado uma redução nos níveis de peroxidação em relação ao controle mas comportou-se de maneira diferente o extrato da *Adenantha pavonina* 5mg/mL que foi pró-oxidante. **Conclusão:** Os extratos apresentam-se como potenciais antioxidantes mas não agem quando as células estão em seus níveis basais de lipoperoxidação. Os extratos da *Erithrina speciosa* e *Adenantha pavonina* mostraram-se antioxidantes ou pró-oxidantes dependendo da concentração ou da situação de estresse oxidativo. (CNPq-PIBIC /UFRGS)